



A espacialização dos eventos de violência em campina grande: tendências e desafios

Maria Larissa Alves da Silva Santos<sup>1</sup>

Xisto Serafim de Santana de Souza Júnior<sup>2</sup>

### Resumo

A violência urbana tornou-se hoje um tema de debate mundial, seja no campo ou nas cidades, sempre ocorreu, assumindo formas específicas conforme o desenvolvimento das cidades, e atingindo, preferencialmente, a classe baixa da população. Em consequência disso, foi feito um levantamento sobre a violência, especificamente, em Campina Grande- PB e os seus respectivos bairros, pois notasse, que ao longo desta década tem sido constatado um crescimento dos casos de violência na cidade. O objetivo principal foi identificar os bairros de Campina Grande que expressaram entre os anos de 2016-2018 os maiores indicadores de insegurança. Para os fundamentos metodológicos recorreremos ao método quali-quantitativo, tendo em vista a importância dessas duas técnicas para o estudo da geografia urbana. Quanto ao método quantitativo utilizamos mapas referentes aos índices de violência dos bairros e quadros. Esses dados foram coletados através de consultas a dados da delegacia. Já quanto ao método qualitativo foram utilizados análise do discurso, inventário e entrevistas, que contribuíram para os resultados desse estudo. Com a pesquisa finalizada, constatamos que a violência urbana vai além de apenas ocorrências registradas e isso foi percebido tanto nos inventários quanto nas entrevistas, os dados disponibilizados só confirmaram isso. Para conclusão, a violência está em toda parte, sendo o assunto mais discutido, buscando soluções como a discussão de violência e a busca por solucionar esse problema.

**Palavras-chave:** violência, espaços públicos, Campina Grande.

<sup>1</sup> Maria Larissa Alves da Silva Santos, Geografia, centro de Humanidades, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: marhialarissa@gmail.com

<sup>2</sup>Xisto Serafim de Santana de Souza Júnior, orientador, centro de Humanidades, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: xtojunio@yahoo.com.br



## The spatialization of large-scale violence events: trends and challenges

### Abstract

Urban violence has become a topic of global debate, whether in the countryside or in the cities, has always occurred, taking specific forms according to the development of cities, and reaching, preferably, the lower class of the population. As a result, a survey was conducted on violence, specifically in Campina Grande-PB and its respective neighborhoods. It should be noted that, throughout this decade, there has been an increase in violence in the city. The main objective was to identify the districts of Campina Grande that expressed between the years of 2016-2018 the greatest indicators of insecurity. For the methodological foundations we used the qualitative-quantitative method, considering the importance of these two techniques for the study of urban geography. As for the quantitative method, we used maps referring to the violence rates of the neighborhoods and pictures. These data were collected through consultations with data from the police station. Regarding the qualitative method, discourse analysis, inventory and interviews were used, which contributed to the results of this study. With the research completed, we find that urban violence goes beyond just recorded occurrences and this was perceived both in the inventories and interviews, the data available only confirmed this. To conclude, violence is everywhere, being the most discussed subject, seeking solutions such as the discussion of violence and the search to solve this problem.

**Key words:** violence, public spaces, Campina Grande.

<sup>1</sup> Maria Larissa Alves da Silva Santos, Geografia, centro de Humanidades, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: marhialarissa@gmail.com

<sup>2</sup>Xisto Serafim de Santana de Souza Júnior, orientador, centro de Humanidades, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: xtojunio@yahoo.com.br